

Informe FUP

28.08.2007

PCAC: FUP pressiona e Transpetro avança na negociação. Federação quer uma proposta completa até sexta-feira, 31

Sem avanços na negociação, greve pipoca a partir do dia 10

A FUP voltou a reunir-se com a Transpetro nesta terça-feira, 28, para cobrar uma proposta completa que atenda às reivindicações dos trabalhadores em relação ao novo plano de cargos. A Federação deixou claro que se a subsidiária não avançar nas negociações, rumo à apresentação de uma proposta que contemple todas as conquistas que os petroleiros garantiram no PCAC da Petrobrás, a categoria iniciará uma greve “pipoca”, a partir do dia 10 de setembro, conforme aprovado pelo Conselho Consultivo na reunião do último dia 23.

A Transpetro respondeu algumas das reivindicações dos trabalhadores: aceita pagar o abono de 30% de uma remuneração, tendo como base o salário de 31/12/2006; concorda com a “descompressão” no novo enquadramento das carreiras de técnico de operação e técnico de segurança; se compromete a rever o sistema de valoração, tomando como base a tabela salarial da Petrobrás.

A Transpetro, no entanto, continua sem atender às demais cobranças da FUP em relação à implementação da RMNR, às mudanças no enquadramento do pessoal administrativo, à valoração da carreira de Técnico de Manutenção e descritivo dos cargos conforme praticado pela Petrobrás, além da criação de uma comissão de acompanhamento do PCAC, nos mesmos moldes da *holding*. A FUP cobrou que a subsidiária apresente até sexta-feira, 31, uma proposta completa, que responda todas estas questões.

A Transpetro informou que continua avaliando estas reivindicações e que formalizará sua proposta final ainda esta semana. A subsidiária ressaltou que apresentará a revisão dos descritivos dos cargos, mas que a isonomia com a Petrobrás em relação aos Técnicos de Manutenção ainda está sendo estudada, pois considera que esta questão deve ser tratada fora do PCAC.

O que já foi garantido na negociação com a Transpetro

Na negociação do novo plano de cargos dos trabalhadores da Transpetro, a FUP garantiu até agora ganho mínimo de 3% para todos os petroleiros; implantação das tabelas A e B; avanço automático de nível por antiguidade a cada 18 meses com progressão lateral, sem limitação de verbas e contra-indicações da gerência; retroatividade do plano a janeiro de 2007; o “puladinho” de Júnior para Pleno e de Pleno para Sênior; abono de 30% de uma remuneração; “descompressão” no enquadramento das carreiras de Técnico de Operação e Técnico de Segurança; padronização dos descritivos dos cargos; fusão das carreiras de automação e manutenção.

Direção Colegiada da FUP